

Encare a crise com mais lazer e menos gasto



Muita gente prefere substituir itens essenciais de sua compra como carne e frango por cortes mais baratos e manter refrigerantes e sobremesas (argh).

Já outros, não abrem mão de boa comida em casa e limitam as saídas com amigos para happy hour, cinema ou balada.

Ideal, mesmo seria que não houvesse crise. Mas, como não dá para prever quando vai melhorar e viver é preciso, temos que ser criativos. E que tal começar a se divertir em casa mesmo?

Aposto que você nem imagina o quanto sua própria casa pode oferecer vantagens e acolhimento. Basta se aventurar e abrir a cabeça para novas formas de lazer.

Jogo das panelas entre amigos – se Ana Maria Braga faz você também pode: junte para o jogo de panelas com uma diferença: todos tem que colaborar, dividir as despesas, dar sugestões e finalmente saborear juntos o cardápio escolhido por todos.

Antecipe a diversão e faça uma votação durante toda a semana – onde todos mandam por email sugestões e dicas.

Crie concursos (com direito a prêmios improvisados) de receita mais rápida, mais econômica, melhor apresentada... com direito a fotos e postagem – porque não?

Horta em casa – pode ser em vasinhos, uma floreira na varanda ou mesmo no fundo do quintal se houver. Mas aproveite para envolver as crianças e/ou sogra, auxiliar e quem mais tiver dedo verde e crie uma horta bem variada. Além de distrair e ser terapêutico, favorece a interação e os vínculos familiares, ensinando as crianças.

Otimize os alimentos – é claro que você sabe que os talos de praticamente todas as verduras servem para cozinhar. Assim como determinadas cascas.

Mas você já experimentou fazer de verdade aquelas receitas de talos que vê na TV? Pois deveria. Além de quase dobrar o rendimento da sua compra você vai se surpreender com novos sabores

Ah você odeia cozinhar? Invente outra coisa. Vale campeonato de games, tranca, cinema em casa.. mas sempre com as despesas devidamente rateadas quando se trata de comidas e bebidas.

Aprenda a pedir – aos amigos que tragam sim alguma coisa para contribuir e não se acanhe de orientar quanto ao que trazer. Afinal, é o mínimo que se pode fazer quando alguém se dispõe a abrir a casa para gente..

Por falar em abrir a casa: convite sempre poucos e bons amigos. Daqueles com quem você não vai fazer a menor cerimonia

– e pode pedir para ajudar não apenas a cozinhar mas também a servir, e até arrumar se for o caso. Que ninguém é de ferro